

DIAGNÓSTICO DO CONHECIMENTO DAS PELÍCULAS RADIOGRÁFICAS EM ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DA ZONA RURAL DE GOVERNADOR MANGABEIRA - BA

Karen Luane Sá Santa Barbara Sobral¹; Paulo Roberto Ribeiro Mesquita²

¹Especialista em Imaginologia (FATECI), FAMAM, karenluane.sobral@gmail.com;

²Doutor em Química (UFBA), FAMAM, prrmesquita@gmail.com.

Com o aumento das tecnologias os exames de imagens são cada vez mais solicitados para garantir um diagnóstico de qualidade ou uma otimização desse diagnóstico. No entanto, o crescimento da utilização das películas radiográficas gera uma grande quantidade dessas películas, as quais não são armazenadas, recolhidas e tratadas de maneira correta, por falta de conhecimento da população, podendo causar danos ao meio ambiente e ao ser humano. A presença dos elementos prata e chumbo em sua composição pode contaminar os solos e os lençóis freáticos, intoxicar animais e ser absorvidos pelas plantas, podendo depois ser ingeridos por seres humanos. Desse modo, é importante investir em tecnologias que permitam diminuir a geração de resíduos, além do gerenciamento correto dos materiais em desuso. O objetivo geral dessa pesquisa foi avaliar o conhecimento das películas radiográficas e o seu acondicionamento em três associações de moradores da Zona Rural de Governador Mangabeira-BA. Trata-se de uma pesquisa exploratória, educativa e qualitativa de caráter descritivo, realizada na Zona Rural do município de Governador Mangabeira - BA. Participaram da pesquisa 30 membros da Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais, Ceramistas e Oleiros de Tocos III; 30 membros da Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais de Lagoa da Rosa e Sungaia; e 30 membros da Associação de Desenvolvimento Comunitário de Carpina e Furtado, totalizando um estudo com uma população composta por 90 membros. Foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas por meio de questionários e os dados foram tabulados e analisados por estatística descritiva utilizando o Software SPSS na versão 22. Verificou-se que 71% dos membros das associações conhecem uma película radiográfica e, com relação ao acondicionamento, 97% informam que guardam as películas radiográficas em casa após a consulta médica, por um tempo indeterminado, confirmando que existe uma carência de informações sobre como deve ser feito o descarte correto. Conclui-se que é importante a existência de um local de coleta na cidade para a destinação das películas e que se esse local existisse todos adeririam à campanha do descarte correto, influenciando diretamente na prevenção da saúde humana e evitando a contaminação do meio ambiente com chumbo.

Palavras-chave: Raios-X. Gerenciamento de resíduos. Meio Ambiente. Sustentabilidade. Resíduos de serviços de saúde.